



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXV • Nº 183 • Fevereiro/2012



Que a saúde
se difunda
sobre a terra

(cf. Eclo 38,8)

Encarte

Campanha da
Fraternidade 2012 e
Guia do Líder

Página 18



Londrina Paraná

Leia a notícia do
Setor Londrina

Página 08



Limeira São Paulo

Dia de Ação e
Oração pela Criança
no Setor

Página 09



Líder!
Este mês tem Mutirão
em Busca das Gestantes



Campanha da Fraternidade 2012
Fraternidade e Saúde Pública

1º de abril - Domingo de Ramos - COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE



Editorial

O ano de 2012 começou trazendo consigo novas esperanças de paz. E nós, da Pastoral da Criança, temos muito o que celebrar neste ano. Agora, estamos em fevereiro e neste mês temos o início da Quaresma e a Campanha da Fraternidade, com o tema “Que a saúde se difunda sobre a terra” (Cf. Eclo, 38,8). Essa campanha é especialmente importante para a Pastoral da Criança, já que a saúde é um tema presente em nossas ações básicas.

Nesta edição, destaco o Encarte Especial com assuntos que podem ajudar a fortalecer nossa presença e missão nas comunidades. Missão Continental, Louvar a Maria e Campanha da Fraternidade são alguns dos assuntos abordados. Além disso, temos um artigo especial sobre as mudanças no Guia do Líder, que agora foi impresso para ser utilizado tanto no Brasil como em Angola.

Nesta edição, lançamos também uma motivação: “Convide + 1”. Você, líder, convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança e fazer parte dessa grande rede de solidariedade em muitas comunidades do Brasil.

Nesta edição, destaco também o artigo de Dom Aldo Di Cillo Pagotto, que fala sobre a Campanha da Fraternidade.

Desejo um excelente mês de trabalho para todos os líderes, colaboradores e amigos da Pastoral da Criança. Que o Senhor nos ajude - em um grande mutirão de fé, paz e vida - a chegarmos sempre mais perto da nossa meta: levar a Pastoral da Criança a todas as famílias e comunidades necessitadas do Brasil.

Saudações fraternas,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Impressão:

Esdeva Indústria Gráfica S/A

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: CNBB

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

“Que a saúde se difunda sobre a terra”

A Campanha da Fraternidade de 2012 aborda várias questões ligadas à saúde pública no Brasil, com o sugestivo lema: “Que a saúde se difunda sobre toda a terra”. A Pastoral da Criança pode oferecer enorme colaboração pela experiência exitosa vivida ao longo dos seus trinta anos de existência, graças ao legado de nossa inesquecível Dra. Zilda Arns Newmann, sua mentora e fundadora.

As ações básicas da Pastoral da Criança continuam oferecendo um roteiro seguro de prevenção às doenças e à mortalidade infantil. As orientações sobre alimentação e nutrição sadia se constituem como maneiras práticas para a capacitação permanente de gestantes e de mães para que estas assegurem o melhor para o desenvolvimento de seus filhos, desde o ventre materno.

A finalidade da Campanha da Fraternidade é a defesa e a promoção da vida saudável, chamando a atenção dos órgãos públicos sobre uma série de mazelas a serem superadas com a força da solidariedade fraterna. Os dados trazidos no “manual da Campanha” abordam muitas das tristes realidades que devam ser enfrentadas e superadas, priorizando investimentos indispensáveis na qualificação do sistema público de saúde no Brasil.

A superação das mazelas torna-se possível com a colaboração efetiva de práticas que a Pastoral da Criança sempre utilizou e transmitiu a milhares de seres humanos, salvando suas vidas! De fato, a Pastoral da Criança assume a missão de divulgar as suas ações, acompanhado o maior número possível de gestantes e de mães necessitadas de esclarecimento e orientações seguras sobre saúde, utilizando recursos simples e baratos, que são cientificamente comprovados pela sua eficácia.

As lideranças da Pastoral da Criança desempenham um trabalho maravilhoso, porque são guiadas pelo amor a Deus e agem por amor aos semelhantes, em conformidade com os valores do Evangelho de Jesus. Doar-se por amor salvando vidas é o segredo do sucesso das atividades básicas da Pastoral da Criança, grande parceira de políticas públicas que devem ser cada vez mais e melhor consolidadas.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

“As lideranças da Pastoral da Criança desempenham um trabalho maravilhoso, porque são guiadas pelo amor a Deus e agem por amor aos semelhantes”.



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Querido Líder,

Estamos iniciando mais um mês e com ele a Campanha da Fraternidade. Como todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aborda um tema importante para a vida de nosso povo. São assuntos que devem chamar muito a nossa atenção, pois nós, da Pastoral da Criança, lidamos com a vida das nossas famílias que moram em nossas comunidades.

Neste ano, a Campanha da Fraternidade vem nos trazer orientações sobre a saúde e os cuidados que as pessoas precisam para uma vida saudável. E nós, da Pastoral da Criança, aprendemos desde a nossa Capacitação inicial como Líderes, que as nossas ações simples é que têm prevenido muitas doenças e sofrimentos de nossas famílias acompanhadas.

Hoje, gostaria de falar com você sobre a violência dentro de casa que se transformou

em problema de saúde. Depois dos 4 anos de idade e na juventude, os acidentes e a violência se tornaram as principais causas de mortes. Nas crianças que sobrevivem, a violência deixa marcas profundas no corpo e na alma.

No mundo inteiro a violência contra crianças e adolescentes é cada vez mais conhecida e divulgada. Muitas vezes, ela é praticada pelos próprios pais ou responsáveis. Acontece nas famílias pobres e ricas. As principais causas da violência como sabemos é o abuso do poder do mais forte contra o mais fraco; a reprodução da violência, ou seja, pais que quando crianças também foram maltratados, e a situação da família, como desemprego, álcool, drogas, falta de dinheiro.

Quero lembrar que a Pastoral da Criança propõe 10 Mandamentos para a Paz na Família. Vou destacar três que podem nos ajudar a concretizar ainda mais a Campanha da Fraternidade, que tem como Lema: "Que a saúde se difunda sobre a terra" (cf. Eclo 38,8);

- Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.
- Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.
- Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.

Como você percebe, nós podemos colaborar com as famílias prevenindo a violência. Além dos Dez Mandamentos, vamos cuidar bastante dos Indicadores de Oportunidade e Conquista que criam um

ambiente saudável para o desenvolvimento de nossas crianças e previnem situações de violência em nossas famílias acompanhadas.

Li em um e-mail que recebi que: "Teorias afirmam que aos três anos a criança já tem desenvolvida a base da capacidade de sociabilidade, de controle motor, de inteligência, o que define o teto que ela pode alcançar. Uma criança que teve boa assistência pode chegar onde quiser. Uma criança com deficiência alimentar, de saúde e de estímulo chega aos três anos fadada a ter um teto baixo". Isso também nos ajuda a refletir sobre a nossa missão na Pastoral da Criança e o nosso compromisso com o desenvolvimento integral das mesmas.

Desta forma, estaremos colaborando para uma sociedade na qual as pessoas tenham uma vida mais feliz, tranquila e saudável. A missão da Pastoral da Criança ultrapassa os limites das famílias acompanhadas e se estende para toda a sociedade. Ânimo, queridos líderes, pois muitas pessoas de nosso Brasil estão sendo beneficiadas com o nosso trabalho missionário. Deus nos dê coragem e força para continuarmos a nossa missão, para que todas as crianças e gestantes tenham vida e a tenham em abundância.

O meu muito obrigado a cada um de vocês por fazerem parte dessa rede de vida e solidariedade, mesmo que às vezes os desafios se fazem presentes, continuemos a lançar as redes para as águas mais profundas. Com meu carinho e minhas orações.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias. Uma dica é "desenhar" a comunidade num papel grande, colocando os pontos de referência e as ruas. Todos podem ajudar a completar o desenho, que pode ficar pendurado numa parede, ou mesmo no chão. Vendo o desenho da comunidade, fica mais fácil organizar as visitas e saber quem vai visitar quem e aonde.

Bom trabalho a todos!

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Diocese apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Diocese do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Diocese que compõem o “Grupo 6”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Diamantino • Mato Grosso

Acompanhamento



Dia de Celebração da Vida.

Desde de 1987, que na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lucas do Rio Verde, acontece a Pastoral da Criança. Em 2011, foram acompanhadas mensalmente uma média de: 152 mães, 13 gestantes e 292 crianças.

A Celebração da Vida acontece mensalmente nos bairros Veneza, Cerrado, Imperial, Mafini, Rio Verde, Alvorada, Cidade Nova, Tesele Junior e Primavera. Com Certeza é um trabalho voluntário realizado com muito amor.

Colaboração: Nelma Nasaré de Assis • cmscj

Curitiba Setor Oeste • Paraná

3 Anos

Agradecemos a todos que colaboraram para que a Pastoral da Criança pudesse completar 3 anos em nossa comunidade. Irmã Lídia e suas auxiliares capacitadoras Marilete e Serli, o Prefeito, Altamir Souza, e o Vereador, Pastor Anselmo Osório, que através de seu apoio à Pastoral trouxe para a comunidade o leite para crianças de 3 anos que beneficia mais 4 comunidades. É mais uma graça alcançada, é mais um sonho que se tornou real. Foram 3 incansáveis anos de busca por alguém que quisesse vir até nós num lugar distante, de difícil acesso e depois de 3 anos de busca veio a Irmã Lídia em nossa paróquia. Veio até nós e plantou esta semente que está dando os seus primeiros frutos em benefício das nossas crianças. Gostamos muito do que fazemos, pois é a missão que muitos deixam de assumir, porque exige de nós esforço, coragem e paciência.

Outra notícia: Faleceu uma líder muito querida em nosso Setor, Neuza. Obrigado



Neuza: querida lembrança para todos os líderes.

Neuza! Nós, da Pastoral da Criança, estamos muito sensibilizados com a sua partida e queremos homenagear a nossa querida colaboradora de tantos anos que, desde o início, nunca poupou esforços para atender sempre com muito carinho as nossas crianças. Com nossa fé temos a certeza de que ela está junto de Deus Pai. Toda a comunidade vai lembrar de você sempre, com muita saudade.

Colaboração: Equipe do Setor

Aracaju • Sergipe

20 anos

A Pastoral da Criança da Paróquia São Pio X, Aracaju, comemorou seus vinte anos de implantação. A festa iniciou com uma belíssima missa com as famílias acompanhadas e algumas pessoas que já fizeram parte da Pastoral da Criança. Foi um momento de muita alegria e emoção. O Pe. José Soares ressaltou a importância da Pastoral na comunidade e o trabalho das líderes com as famílias carentes. Comentou também sobre a doação da Dra. Zilda pelos mais pobres e a sua morte no Haiti. Participou também conosco um grande amigo, Júnior, que já foi Coordenador de Ramo, sendo transferido em 2005 para servir no Exército em São Paulo e foi dispensando durante quatro dias para comemorar



Festa da Pastoral.

conosco. Ele estava no Haiti logo após o terremoto de 2010 para ajudar aos irmãos haitianos. Agradecemos a Deus por todos os momentos de dificuldades e por termos completado vinte anos.

Colaboração: Edjane Paixão

Quixadá • Ceará

Grandes momentos

Terminou no dia 1º de outubro de 2011 a festa da Padroeira de Canafistula, Santa Terezinha das Rosas. Foi uma festa belíssima, que contou com a participação de muitas comunidades. Houve momentos grandiosos para o despertar da fé em Deus. Padre Luciano Limaverde, juntamente com os missionários, visitaram toda a comunidade e terminou com a visita e Missa presidida pelo nosso Bispo, Dom Angelo Pignoli. E já foi começando a festa de Nossa Senhora Aparecida na comunidade de Mutamba, outro momento forte da presença de Deus em nossa vida. Padre Luciano visitou toda a comunidade. Houve grandes momentos de graça e terminou com a Missa celebrada por Padre Luciano. Foi muito bem participada por todos e por todas as pastorais, inclusive a Pastoral da Criança. Só temos que agradecer a Deus por tudo isso e pelo trabalho brilhante de nosso pároco que não mede esforços para trabalhar em nossas comunidades.

Colaboração: Maria da Conceição de Souza Matias

Joinville • Santa Catarina

Celebração da Vida



Celebração de Vida.

Os voluntárias da Pastoral da Criança na comunidade do bairro Boa Vista, em Jaraguá do Sul, acompanham 30 famílias. A Celebração da Vida acontece no CRAS Boa Vista (Centro de Referência da Assistência Social).

Colaboração: Zenilda

Caratinga • Minas Gerais

Articuladores

Sabemos que a participação da população é um princípio fundamental da democracia e do Sistema Único de Saúde e que ela deve acontecer através dos Conselhos e das Conferências de Saúde. Pensando nisso é que a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança realizou uma Capacitação para os Articuladores da Pastoral da Criança junto ao Conselho de Saúde. Esta Capacitação aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de outubro, em Caratinga, com a finalidade de capacitar Articuladores nos municípios que ainda não estavam enviando a Folha de Acompanhamento no Controle Social (FAC-Saúde) e foi assessorada pelo capacitador Márcio Alves dos Santos. Foram 15 participantes que mostraram muito interesse e comprometimento com mais esta ação da Pastoral da Criança na Diocese de Caratinga.

Com esse trabalho, queremos construir práticas e conhecimentos sobre o Conselho de Saúde, e mostrar que vale a pena participar da mobilização que busca

transformar o Sistema Único de Saúde em um sistema que garanta melhor qualidade de vida para as pessoas. No dizer dos capacitados se resume toda a expectativa nos resultados positivos nesta ação: “Queremos, juntos, trabalhar por uma causa coletiva, mais uma, entre tantas, que nos leve a defender e desejar ver efetivado o serviço de saúde pública em nossos municípios”.

O Articulador pode fortalecer a comunidade, aproveitando as iniciativas que já existem. Ele pode mostrar esperança para a comunidade ajudando na solução dos problemas, tendo como ponto de partida tudo aquilo que fere a dignidade humana. Nossa fé deve levar-nos a renovar nossa vida batismal e caminhar dignamente em direção à justiça e à solidariedade. Esta capacitação nos envia para o serviço da vida em nossas comunidades. Que o Senhor nos ajude a permanecer fiéis ao Espírito de Vida que d'Ele recebemos em nosso Batismo.

Colaboração: Márcio Santos

Chapecó • Santa Catarina

Assembleia

Conforme regimento interno da Pastoral da Criança a cada dois anos acontecem as Assembleias Eletivas a nível de Setor e Ramos.

Em abril, aconteceu a Assembleia eletiva Diocesana e desde junho de 2011 a Coordenação Diocesana, através de seus representantes formam 5 equipes de trabalho! Preparamos “slides” com conteúdo e mensagens, refletindo a Missão de coordenar; perfil do Coordenador; e metodologia de trabalho. Conforme planejamento, visitamos as 26 Paróquias onde a Pastoral está organizada e realizamos em todas elas as Assembleias eletivas.

Foram momento muitos ricos de troca de experiências e conhecimento da realidade tanto para os grupos que realizaram as visitas quanto para as paróquias visitadas

Agradecemos a disposição das equipes de visitas, a animação dos líderes e equipes de apoio, as equipes paroquiais e os Párocos que participaram desta grande missão de animar e articular a Pastoral da Criança em nossa Diocese.

Estendemos aqui especialmente nosso agradecimento a todas as coordenadoras, às que exerceram esta função até aqui, assim como as novas eleitas que passam a se dispor no serviço da vida como coordenadoras.

Osório • Rio Grande do Sul

Avanços

Com alegria a Coordenação do Setor informa que o Ramo de Barra do Ouro por mais de um ano desativado, reviveu com força e muita vontade de acompanhar suas crianças nas comunidades. Foi escolhida a líder Claudete para coordenar o Ramo de Barra do Ouro.

Encontrão de líderes: Os Ramos de Três Cachoeiras, Terra de Areia e Vila São João propiciaram às suas líderes um dia de Encontrão. Pela manhã, contamos com a presença da nutricionista Ramona, filha da líder Janice, que nos falou da importância de uma alimentação sadia à base de tubérculos. O almoço foi feito à base de cereais, verdura e suco de acerola e laranja, tudo da época. À tarde, tivemos o brinquedista Carlos, da Diocese de Novo Hamburgo, que além de fazer brincadeiras e ensinar novas formas de aproveitar as garrafas “pet”, também trouxe vários tipos de tubérculos dando assim um fechamento ao trabalho da manhã. Como encerramento, o Ramo de Três Cachoeiras e a Coordenadora Alice, anfitriã,



Reunião de líderes.

proporcionou a encenação da chegada de Maria, nossa primeira líder, a qual distribuiu às líderes rosas. Já no Balneário Pinhal ocorreu a primeira Celebração da Vida no novo ramo da cidade. A alegria das crianças, gestantes e das novas líderes foi muito grande com esta nova conquista. As líderes são: Carmem, Neize, Ângela, Gilcéia, Clecí e Maria de Lourdes que contam com apoio da Vera e Clair. Parabéns a todos que estão na luta por um mundo melhor de vida e vida em abundância.

Colaboração: Zilma Chaves

São Mateus • Espírito Santo

Líder Mirim

No mês de novembro de 2011, na Paróquia de Imaculado Coração de Maria, Vinhático, Montanha-Espírito Santo, 10 novos líderes foram capacitados para atuar nas comunidades. Chamou atenção, a presença de duas meninas, que foram acompanhadas desde a gestação pelos voluntários da Pastoral da Criança. Maria das Graças Ferreira de Souza, hoje



Líderes Mirins.

Coordenadora de Ramo, levava sua filha Mariany Ferreira de Souza nas visitas e nas Celebrações da Vida. Agora, Mariany junto com sua amiguinha Letícia Silva Pereira, chegaram e pediram para fazer a Capacitação. Quando perguntei por que elas queriam fazer a capacitação, Letícia respondeu: “porque assim vou ser uma líder da Pastoral e vestir a camisa. Quero ir com minha mãe fazer visitas e ajudar nas Celebrações da Vida. Gosto de brincar com as crianças”. Percebi, nas meninas, o quanto é importante o estar junto, a formação cristã, o carinho dos pais, que é a base de tudo. Essas meninas são muito bem-vindas à família Pastoral da Criança. Que seu exemplo faça muitos jovens perceberem o valor de fazer algo pelo bem da comunidade.

Colaboração: Rita Mattiello Mauri

Memória



“Gostaria de dizer-lhe, de todo o coração, que você é a pessoa mais importante na construção da justiça, pois leva paz às nossas comunidades, a começar pela orientação das gestantes, pelo incentivo ao aleitamento materno, pelo Dia da Celebração da Vida, pelo Projeto Brinquedos e Brincadeiras, pela visita mensal às famílias e por tanta mensagem que faz crescer a criança, como Deus quer, rumo à igualdade de condições, feliz, semente de Paz.”

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

União da Vitória • Paraná

Meio ambiente

A equipe da Pastoral da Criança da Paróquia São Judas Tadeu, do Setor de União da Vitória, realizou o Dia da Celebração da Vida de forma especial. O Encontro teve como tema a necessidade da preservação do meio ambiente.

Foi discutido a importância da mudança de hábitos para se viver num ambiente sustentável. A educação ambiental, a escassez de água, e a necessidade de se cuidar das plantas e árvores foram alguns dos assuntos abordados.

Para motivar crianças e mães, no final da reunião, foram distribuídas mudas de árvores frutíferas para plantio.

Colaboração: Maria Guiomar Marques

São Carlos • São Paulo

24 anos

Uma comemoração na Paróquia Santa Rita celebrou os 24 anos de atuação da Pastoral da Criança em São Carlos. A Pastoral da Criança, em São Carlos, acompanha em torno de 900 crianças e a Prefeitura contribui com repasses de verbas à entidade. “Nesses 24 anos de atuação, nos orgulhamos do trabalho sério que a Pastoral desenvolve no trato da saúde das crianças de São Carlos e do Brasil”, observou o coordenador diocesano da Pastoral em São Carlos.

A Pastoral da Criança é um Organismo de

Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, e tem como objetivo é promover o desenvolvimento integral de crianças entre 0 e 6 anos de idade em seu ambiente familiar e em sua comunidade, contribuindo, assim, para a redução da mortalidade infantil.

A Pastoral da Criança foi fundada pela médica pediatra e sanitarista Zilda Arns, que esteve em São Carlos em março de 2008 para receber o título de Cidadã Honorária.

Coroatá • Maranhão

Aniversário de 23 anos

Aconteceu no dia 14 de agosto de 2011 a Celebração de 23 anos de Missão, amor e doação a serviço da vida, no Ramo Santa Terezinha. O momento foi marcado por uma Celebração Eucarística presidida pelo Padre Roberto e seguida de apresentações de danças

das adolescentes que são líderes mirins, danças de crianças e jogral feito pelas mesmas. Logo em seguida, houve depoimentos de pessoas que ao longo desses 23 anos contribuíram para essa Missão de salvar vidas com ações simples. No encerramento foi distribuído um lanche.

Palmeira dos Índios • Alagoas

Encontro



Celebração Eucarística.

A área I da Pastoral da Criança em Palmeira dos Índios, Alagoas, na Semana Nacional do Aleitamento Materno, realizou o II Encontro de Líderes, Gestantes e Nutrizes no Colégio Estadual Humberto Mendes. O evento envolveu líderes, gestantes e nutrizes, da referida cidade e os líderes de Quebrangulo

e Estrela de Alagoas. O evento teve início às 9 horas com a Celebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano Dom Dulcênio Fontes de Matos. Contamos com a participação da Coordenadora Diocesana, Aurina Santana, e da Coordenadora Estadual, Amparo Torres.

A enfermeira Terezinha Cordeiro e a nutricionista Silvia Maria Dias conduziram a palestra sobre aleitamento materno. Os líderes tiveram seu momento de desconcentração participando de uma gincana, liderada por Lídia e Charles André. As equipes vencedoras receberam troféus.

O encerramento do encontro se deu com um gostoso almoço, feito com muito amor.

Colaboração: Cícera Nonato Sá de Assis
• Coordenadora de Área

São Salvador – Região IV • Bahia -

Visita



Líderes e família da comunidade.

Visita do Padre Marcio Menezes, vestindo a camisa da Pastoral da Criança, no Dia da Celebração da Vida, na comunidade Irmã Dulce.

Colaboração: Nelia N. Vasconcellos • Coordenadora de Setor

Nova Friburgo - Rio de Janeiro —

Dia de festa

A Paróquia São José Operário, em Macaé, realizou uma verdadeira Festa da Vida com as crianças e famílias da comunidade. O Padre Luiz Fernando compareceu e ficou muito animado com tudo. As famílias se reuniram, brincaram e ainda receberam uma barra de sabão caseiro, sabão que futuramente será fabricado e vendido na comunidade. O lanche foi suco natural e broa.

As crianças foram pesadas, receberam um presente e ouviram histórias. Teve a participação também das coordenadoras de Ramo e de Setor, das líderes da comunidade e do casal que abriu as portas de sua casa para que tudo se realizasse. Que Deus abençoe a todos.



Líderes e famílias acompanhadas.

Colaboração: Coordenação do Setor

Espaço do líder



Os líderes e o Jornal da Pastoral da Criança

“Há 10 anos faço parte da Pastoral da Criança, uma Pastoral em que nesses longos anos fui aprendendo a ver o outro com muito carinho e a me questionar o porquê de tanta carência, de tanta necessidade em que vivem essas crianças que acompanhamos e porque senti tanta força de abraçar e servir a esta Pastoral. A resposta não demorou a vir: veio quando li um artigo do Jornal da Pastoral (Fé e Vida – O que significa unir fé e vida) escrito pelo Padre Angelo Carlesso. Foi incrível a sensação que senti. Realmente, posso chamar de mística. Em novembro de 2007, no mesmo jornal e na coluna Fé e Vida li um artigo que fazia a pergunta: Vale a pena ser líder da Pastoral da Criança? O artigo foi escrito pela Irmã Maria Helena

Serrano.

Quantas histórias de líderes não foram mudadas através desses artigos do Jornal? Estou escrevendo para agradecer pelos artigos escritos para nós líderes da Pastoral da Criança. Afirmando que não faz muito tempo eu quis deixar a Pastoral, jogar tudo para o alto, sem pensar nas consequências que essa atitude me levaria. Rezei muito, pedi a Deus uma luz. Não demorou para eu ter algumas respostas. Ao buscá-las encontrei respostas em cada artigo que fui lendo no Jornal da Pastoral, alguns escritos pela Dra. Zilda Arns. A cada leitura, e foram muitas, o meu coração foi se animando. Fechando os olhos, vi o início de tudo, as nossas dificuldades, e me perguntei: o que realmente estou

pensando em fazer? A resposta me veio: não abandone as nossas crianças, elas precisam de você! Após esta resposta silenciosa continuei na Pastoral, pois a maior riqueza de nossas vidas é servir e se for a criança ainda melhor. Hoje, procuro driblar as diferenças e indiferenças e vou seguindo agradecendo a Deus por colocar esta Pastoral na minha vida. Agradeço muito a esse Jornal que nos leva a conhecer melhor a história de cada comunidade, sem contar a força que ele nos dá através de tantos artigos, como A Palavra do Pastor e as mensagens. Que Deus abençoe cada vez mais todos vocês, para continuarem tendo palavras de luz.

Colaboração: Dinalva
• líder em São Paulo – São Paulo.

Londrina • Paraná

Encontro especial

No dia 20 de novembro de 2011, a Arquidiocese de Londrina reuniu aproximadamente mil e duzentos líderes da Pastoral da Criança. O Encontro foi na Escola Profissional e Social do Menor de Londrina Epesmel, em Londrina. O objetivo do encontro foi proporcionar a troca de experiências entre os líderes da região e confraternização.

De acordo com a Coordenadora Diocesana da Pastoral, Maria Brígida Sampaio, “nesse Encontro, os líderes puderam trocar experiências e pensar no trabalho em 2012”. Em 2011, o trabalho realizado pela Pastoral junto às comunidades carentes, procurou dar uma atenção ainda maior às gestantes através do chamado Mutirão em Busca das Gestantes,

que visa apoiar as futuras mães orientando sobre a importância do pré-natal e os cuidados durante a gestação.

A Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé, esteve presente para falar aos líderes. O encontro começou com um café da manhã, seguido de uma missa e terminou com o almoço.

O ano de 2012 começou com uma nova Coordenadora Diocesana. Os coordenadores paroquiais e de área da Pastoral da Criança escolheram a nova Coordenadora da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Londrina. A nova Coordenadora é Diva Lucia da Cruz Pereira, que atua no setor de finanças da Pastoral. Maria Brígida Sampaio deixou a Coordenação Diocesana, mas continua agora como Coordenadora da



Celebração Eucarística.

Província de Londrina, da Pastoral da Criança: um novo desafio.

Colaboração: Irene Alves
• Comunicação da Pastoral da Criança - Londrina

Campo Grande • Mato Grosso do Sul

Paz



Caminhada pela Paz.

Ramo Nossa Senhora da Guia. A Pastoral da Criança deste Ramo foi convidada a participar da Passeata pela Paz. Líderes, mães e as crianças acompanhadas marcaram presença. Participaram também várias entidades. Todos unidos em prol de um único objetivo: a Paz. A presença do Pároco, Sérgio, animou todos na caminhada.

Colaboração: Nice de Almeida

Limeira • São Paulo

Dia de Oração



Orientação sobre alimentação saudável.

O Setor Limeira mobilizou todas as comunidades para o Dia de Oração e Ação pela Criança. Todos os municípios e comunidades organizaram eventos locais.

Começamos no dia 13 fazendo a oração em todas as missas e também falamos da higiene das mãos, sobre alimentação saudável e hortas. Depois nos reunimos em praça pública com diversas atividades que envolveram a população em geral.

Colaboração: Maria Mesquita

Convide + 1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa idéia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, **Convide + 1**.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Sete Lagoas • Minas Gerais

Prêmio

É com imensa alegria que queremos prestar a nossa homenagem aos líderes e equipe de apoio. O motivo é que mais uma vez a nossa Pastoral da Criança foi classificada em 1º lugar na Diocese de Sete Lagoas.

A você, líder, que visita as famílias com grande vigor, porque é alimentada com a força da Palavra de Deus, que é a alma de toda ação evangelizadora, voltada para os prediletos de Jesus, que são as criancinhas, o nosso muito obrigado!

A você, líder, que ensina através do diálogo e da ternura tantas crianças e gestantes a valorizar, a amar, a respeitar a vida como o maior dom de Deus, o nosso muito obrigado!

A você, líder, quando se reúne todos os meses para refletir e avaliar os problemas das crianças e tentar buscar solução, partilhando experiências, o nosso muito obrigado!

Merece especial destaque a nossa equipe de apoio. É de grande valia e empenho dessas pessoas que trabalham e dedicam-se tanto para que o lanche das crianças seja saboroso.

Por isso, o melhor modo de comemorar esse primeiro lugar, seria encontrar



Celebração Eucarística.

maneiras de fortalecer a Pastoral da Criança em nossa comunidade. Aproveitem líder e equipe de apoio, esse momento tão especial para convidar mais pessoas para serem membros da Pastoral da Criança, bem como mais famílias e gestantes para fazerem parte dessa grande família.

Nesse clima de alegria, gostaríamos de terminar essa pequena homenagem, implorando a Jesus que continue abençoando a vocês líderes e equipe de apoio, que contribuem para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância.

Colaboração: Neuza Xavier Vieira

Crato • Ceará

Ação pela vida

A Abertura da Semana de Ação e Oração pela Vida foi celebrada na Paróquia de São Vicente Férrer em Lavras da Mangabeira com abertura no dia 13 com Missa em Ação de Graças, celebrada pelo Pe. Benedito Alves. Os líderes voluntários estiveram presentes celebrando esse grande dia. Na ocasião, foi distribuída a oração aos presentes na Missa. O padre fez um breve relato sobre a Missão da Pastoral da Criança na Paróquia e sobre seu belíssimo trabalho de Missão e Ação pela vida. A campanha está sendo realizada em todas as Comunidades com Pastoral da Criança. Onde não há Pastoral da Criança com ajuda do padre foi distribuído o material para as redes de comunidades fazendo com que naquela semana a oração fosse celebrada em todas as comunidades, do Município de Lavras da Mangabeira. A Missa foi transmitida pela Rádio Vale do Salgado, grande parceira na divulgação das Ações da Pastoral da Criança. Foi também divulgado essa semana de oração pela Rádio Boqueirão, outra parceira na divulgação das Ações da Pastoral da Criança.



Celebração pela Vida.

Após a Missa, houve confraternização com todos os líderes no salão paroquial. O padre encerrou a Missa convidando todos os líderes voluntários a se dirigirem a frente do altar para que o mesmo enviasse todos nessa semana de Missão. Encerrando a Missa o Coordenador Pedro Pereira Marcos fez uso da palavra falando sobre início da Pastoral da Criança e como está a sua atuação hoje além de fazer um convite as pessoas para serem voluntários da Pastoral da Criança ou parceiros.

Colaboração: Pedro Pereira Marcos

Coxim • Mato Grosso do Sul

Atividades

A Pastoral da Criança do Setor de Coxim continua com os seus trabalhos de acompanhamento das crianças e das Gestantes. Poderia ser muito melhor se tivéssemos mais líderes para atingir todas as famílias que mais precisam em todas as paróquias de nossa diocese.

Somos agradecidos pela graça de Deus de tudo o que temos feito na Evangelização das crianças. Agradecemos também as informações, as Capacitações, as Reuniões de Reflexão e de Avaliação, as Assembleias que nos fortaleceram mais nossa missão na Pastoral.

Também queremos agradecer a Deus pela nova Coordenadora Diocesana que está assumindo e levando avante toda a programação do bom desempenho da Pastoral da Criança na Diocese. Desejamos a Nilza muita luz e disposição para o trabalho, À Helena agradecemos pelo apoio que nos deu. E assim contamos com a colaboração de todos para que sempre mais crianças e mães gestantes possamos acompanhar e juntos vivermos o projeto de Jesus para que todos tenham uma vida digna, cheio de amor e de esperança.

Santo Angelo – Rio Grande do Sul

Formação Contínua

A Pastoral da Criança da Diocese de Santo Ângelo priorizou, para no ano de 2011, a capacitação de capacitadores de Formação Contínua Integrada nas cinco Áreas: Santo Ângelo 03 de agosto, Cerro Largo 16 de agosto, Três de Maio 19 de julho, Santa Rosa 05 de setembro e São Luiz Gonzaga 22 de setembro.

Participaram da Formação Contínua Integrada todas as coordenadoras de Ramo, de Área, os Capacitadores de todas as Ações Básicas: Guia do Líder, Brinquedos e Brincadeiras, Alimentação e Hortas, Saúde Bucal e Articuladores.

Foram momentos fortes de formação, boa aceitação e comprometimento por parte dos Capacitadores para fazer chegar esta

formação através de oficinas a todos os líderes nas comunidades.

Perceber que estas oficinas proporcionaram qualificação e maior motivação para a Missão do cuidado da Vida.

Missão e Testemunho: A Pastoral da Criança na Diocese de Santo Ângelo, dentro de suas prioridades oportunizou um Encontro de Líderes para os líderes das cinco Áreas que são: Santo Ângelo, Cerro Largo, Três de Maio, Santa Rosa e São Luiz Gonzaga com o tema Espiritualidade e Missão dos líderes junto às comunidade e famílias com quem trabalham.

Estes foram momentos fortes de interiorização pessoal e um reforço espiritual para sua Missão de líder comunitária: na



Líderes se reúnem em Celebração.

Visita Domiciliar, na Celebração da Vida e na Reunião de Reflexão e Avaliação.

De acordo com testemunho dos líderes, percebemos o seu encantamento e a motivação para continuar sua missão de valorização e cuidado da vida.

São Paulo – Arquidiocese • São Paulo

Dia de Oração e Ação

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de São Paulo celebrou de modo especial o Dia Mundial de Oração e Ação pelas crianças. Foi muito alegre e emocionante nossa celebração, contando com as crianças da Pastoral da Criança e da Pastoral do Menor.

Dia Mundial de

Oração e Ação pelas Crianças

Dia 20 de novembro, Dia da Convenção sobre os Direitos das Crianças, é celebrado o Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças. A cidade de São Paulo foi representada pelas suas regiões – Belém, Brasilândia, Ipiranga, Lapa, Santana e Sé. O Pe. Clistenes Natal e Padre José Bizon representaram o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Odilo Pedro Scherer. Celebramos no dia 19 de novembro de 2011, esta data de extrema importância com a colaboração do Comitê Gestor da GNRC – Rede Global de Religiões pela Criança, juntamente com Risho Kossei Kai do Brasil que nos acolheu, representada por Nícia Kishi; da Igreja Metodista e Clai do Brasil

representada pelo Rev. Luiz Carlos Ramos; Ramakrishna Vedanta Ashrama, representada pelo Noviço Shankara. Todos estes participantes se envolveram em todo o processo de preparação do evento e com isso realizamos uma celebração alegre, festiva e emocionante. Durante o canto e ao som de sinos, bolas grandes coloridas foram trazidas. Todos puderam brincar com elas e pétalas de rosas foram derramadas sobre os presentes. Para promovermos ainda mais esta ação inter-religiosa, contamos com a participação de 100 adultos e 150 crianças do Setor Sé, Setor Brasilândia, Setor Ipiranga e da Pastoral do Menor que foram acolhidas com as contadoras de histórias, Flora Molinari e Vasti Ramos, da Rede Municipal de Ensino de Jundiaí, Projeto Contador de história e com a animação de Lisete Espindola no teclado e Rosina, líder da Pastoral da Pessoa Idosa, que fez a leitura da Oração pelas crianças, enquanto os adultos estendiam as mãos em direção a elas. As crianças interagiram e participaram ativamente de todas



Evento na praça.

as atividades, mostrando-se alegres em poder estar nesta celebração destinada a elas.

O momento da bênção foi um momento de forte emoção. As crianças entregaram flores aos líderes religiosos presentes, onde cada um proferiu sua bênção, conforme sua tradição.

Deixamos como compromisso concreto deste ano o nosso empenho em combater cada vez mais a violência contra todas as crianças.

Colaboração: Maria do Rosário Gazzola de Souza

Diamantina • Minas Gerais

Evento



Líderes.

A Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, fez um festival de sorvete, feito com suco natural, em prol do Natal das crianças. O evento foi um sucesso. Contamos com a participação de todos os líderes e agradecemos a todos pela participação.

Santo André • São Paulo

Encontro de líderes

Aconteceu no Ramo Senhor do Bonfim o Encontro Anual de nosso Bispo, Dom Nelson Westrupp, com os líderes do Setor. Esse encontro é agendado pelo próprio Dom Nelson com objetivo de estar sempre próximo às suas ovelhas e orientá-las em seus caminhos. Desde que assumiu esta Diocese, Dom Nelson faz questão de uma manhã para trabalhar a religiosidade nos líderes que vêm se esforçando nesse trabalho de acompanhamento e orientação às famílias, crianças e gestantes de nosso Setor. Outro evento foi a Missa em Ação de Graças pelos 24 anos de trabalho na Diocese de Santo André. Realizada na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, gentilmente aberta as portas pelo Padre Renatinho. A missa foi celebrada pelo Padre Wanderson, que desde a época de Seminarista acompanha o trabalho desse Setor no que diz respeito à Pastoral da



Encontro reúne líderes do Setor.

Criança. Foi lembrado a importância do trabalho, neste início do Ano Jubilar que deverá ser intensificado com 2 grandes desafios: O primeiro, que cada líder traga mais um líder e o segundo, que cada líder cadastre uma gestante. Participaram do Encontro cerca de 300 líderes.

Colaboração: Elisabete Sorvilho Alves.t

Pastoral da Criança

instrumento privilegiado para a Missão Continental

Sair • ir ao encontro

A Pastoral da Criança tem lugar na periferia e em áreas de marginalização urbana e rural. Sai e chega nas casas mais distantes das Paróquias.

D. Ap. 370: "A conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária... com novo ardor missionário, fazendo com que a Igreja se manifeste como mãe que vai ao encontro, uma casa acolhedora, uma escola permanente de comunhão missionária ... "

Entrar • Dialogar

A Pastoral da Criança nos permite entrar em todas as casas e chegar a todas as famílias, venham ou não à Paróquia, pertençam ou não à Igreja.

D. Ap. 371: "... objetivos e métodos de trabalho... e a procura dos meios necessários, que permitam que o anúncio de Cristo chegue às pessoas, modele as comunidades e incida profundamente na sociedade e na cultura mediante o testemunho dos valores evangélicos". ... "

D. Ap. 372: "Levando em consideração as dimensões de nossas paróquias, é aconselhável a setorização em unidades territoriais menores, com equipes próprias de animação e coordenação que permitam maior proximidade com as pessoas e grupos que vivem na região ..."



Foto: Sonia Prati

Frequentar • Acompanhar

Voluntários locais da Pastoral da Criança realizam visitas pessoais permanentes às famílias, mensalmente, como nenhum outro grupo.

D. Ap. 363: " ... o testemunho de proximidade que entranha proximidade afetuosa, escuta, humildade, solidariedade, compaixão, diálogo, reconciliação, compromisso com a justiça social e capacidade de compartilhar, como Jesus o fez".

Anunciar

Ao acompanhar a vida diária das mães e dos seus filhos, os voluntários da Pastoral da Criança anunciam a Boa Notícia encarnada na vida.

D. Ap. 372: "... fidelidade na imitação do Mestre, sempre próximo, acessível, disponível a todos, desejo de comunicar vida em cada região da terra."

Formar

O caminho da formação permanente, através da mesma tarefa, dos voluntários nos meios mais populares permite a promoção do voluntariado missionário.

D. Ap. 371: "O projeto pastoral da Diocese, caminho da pastoral orgânica, deve ser resposta consciente e eficaz para atender às exigências do mundo de hoje, com "indicações programáticas concretas... formação e valorização dos agentes...". D. Ap. 372 " É recomendável que os agentes missionários promovam a criação de comunidades de famílias que fomentem a colocação em comum de sua fé cristã e das respostas aos problemas."

Foto: Arquivo Pastoral da Criança

Guia do Líder

A Pastoral da Criança faz um trabalho de acompanhamento de gestantes e crianças e de promoção do desenvolvimento infantil que tem reconhecimento em todo o mundo. Por isso, teve apoio para atuar em outros países entre eles Angola, país da África, onde as pessoas falam o português, mas com sotaque de Portugal e usam algumas palavras diferentes das que usamos no Brasil. Em Angola também são diferentes as orientações de ministérios como o de Saúde (por exemplo: vacinas, Cartão da Criança e Cartão da Gestante). Há diferença também em leis que temos na nossa Constituição. Eles não têm o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outras. Mas como as diferenças seriam poucas, resolveu-se utilizar o Guia do Líder que usamos no Brasil. Depois de conversas com as pessoas que estão implantando a Pastoral em Angola, de pensar como se poderia introduzir mudanças sem prejudicar a leitura e uso do Guia no Brasil, viu-se que a melhor solução seria fazer uma edição do Guia do Líder na qual seriam colocadas as mudanças que facilitassem o uso em Angola, mas sem prejudicar o uso pelos líderes e outras pessoas no Brasil, que são a maioria.

A seguir estão explicadas as mudanças.

1- Informações que são específicas para o Brasil relativas à legislação, à normas e cartões do Ministério da Saúde, à normas do Ministério da Educação, ao ECA, entre outras, ficam num "Box" de fundo verde que tem no lado direito, em letra bem pequena, orientação para que as pessoas que vão utilizar em Angola procurem as informações específicas no Caderno do Líder que vai ser feito para o país. O nosso Caderno continua igual. Vejam exemplo do

primeiro Box que aparece no Guia e está na página 13.



2 - Palavras que podem ter o entendimento comprometido, como miúdos e vísceras, foram trocadas pela palavra que é compreendida igual nos dois países. No caso ficou vísceras, pois miúdos para eles são as crianças pequenas. Quando a palavra usada em Angola é diferente, nós a colocamos entre parênteses, por exemplo: pressão (tensão) alta, geladeira(geleira), polenta (fungi).

3 - Fotos: algumas fotos foram trocadas para facilitar a identificação e envolvimento com o Guia do Líder pelo pessoal de Angola, bem como para mostrar para os brasileiros a realidade do país irmão.

4 - Em algumas páginas, para facilitar a leitura, houve mudança na ordem dos parágrafos.

5 - Foi modificado o texto de algumas páginas da Celebração da Vida **184 a 186 nas páginas 15, 16 e 17 deste jornal**. Esse

texto já havia sido atualizado no Guia do Líder para países de língua espanhola. Foi necessário mudá-lo para reafirmar que o Dia da Celebração da Vida não se resume a pesar crianças e sim a ser momento de compartilhar conquistas, informações e dificuldades com as famílias; momento das crianças poderem brincar juntas, enfim de todos saírem enriquecidos e animados. (Nas páginas 15, 16 e 17 desse jornal).

6 - Na página 164 foi acrescentada a nova figura da Campanha do Antibiótico e feitas pequenas adaptações para ficar de acordo com a Campanha.

Como puderam ver, as modificações feitas nessa edição são poucas e não interferem no conteúdo, nem na forma gráfica de apresentação do Guia.

Portanto, o "Guia do Líder" que as nossos líderes têm agora NÃO devem ser substituídos.

O Guia do Líder da Pastoral da Criança para países de língua portuguesa só deve ser entregue para novos líderes durante sua capacitação. Assim estaremos evitando o desperdício de recursos como árvores derrubadas para fazer papel, diminuindo a poluição do ar pelos caminhões ao realizarem a entrega dos novos livros. Além disso, o gasto de dinheiro com a impressão e entrega de um número muito grande de Guias do Líder gastaria recursos que a Pastoral da Criança precisa para acompanhar todas as gestantes e crianças pobres, continuando assim o projeto de Jesus aqui na terra, que é sua Missão:

"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância." (Jo 10,10)

184



Arquivo Pastoral da Criança

Líder, por que reunir as famílias na comunidade?

É a família que satisfaz, nos primeiros anos de vida da criança, suas necessidades de saúde, alimentação, afeto, brincadeiras, comunicação, segurança e aprendizagem. É também nela que a criança vai começar a conquistar sua autonomia. Portanto a família precisa ser valorizada nas suas possibilidades de discutir, refletir e definir sua forma de criar e educar suas crianças.

Quando as famílias estão reunidas para celebrar a vida, elas comemoram as conquistas alcançadas por suas crianças, percebem dificuldades em comum que podem ser enfrentadas e superadas junto com os outros. Os pais de crianças que estão desnutridas, obesas, doentes ou de crianças que não estão encontrando oportunidades para se desenvolver vão perceber que não estão sozinhos e que juntos poderão descobrir formas de enfrentar as dificuldades.

O bebê
de quatro e
cinco meses



Eli Pio

Quando você vê uma criança que apresenta algum problema em relação aos indicadores que estão no Caderno do Líder e conversa somente com a família, os pais podem achar que ela está assim porque eles não estão sabendo cuidar bem dela. No entanto, sabemos que as famílias querem o melhor para as suas crianças. Com certeza, elas já fizeram tudo o que sabiam e podiam para resolver a situação. Então, uma das coisas que poderia ajudar aos pais a mudar essa situação é a comunidade se unir para buscar soluções.

Nas conversas com as famílias o melhor é não citar, por exemplo, nomes de crianças que estejam desnutridas ou obesas, ou que não tenham alcançado as conquistas apontadas nos indicadores, e sim procurar descobrir a causa e o que pode ser feito para resolver o problema.

Portanto, é importante incentivar as famílias a participarem do dia da Celebração da Vida.

186

O dia da Celebração da Vida precisa ser preparado com muito amor. É bom contar com a ajuda de todos os líderes, de pessoas da família como mães, pais e avós e da comunidade, para juntos organizarem esse dia, preparando:

- Uma acolhida carinhosa para as crianças e seus familiares.
- Uma espiritualidade alegre que agrade às crianças.
- Um gostoso lanche enriquecido com alimentos regionais.
- Um local com brinquedos e brincadeiras para as crianças.
- Uma pessoa para distrair as crianças para os líderes poderem conversar melhor com os pais.



Clauser Bonifácio

A conversa com mães pais e familiares é uma boa oportunidade para a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento das crianças. Mas, conversar com os pais implica em estabelecer um verdadeiro diálogo. Esse diálogo necessita que vocês, líderes, tenham uma atitude de abertura às pessoas da família para perceber o que dizem e responder a elas, sentirem-se responsáveis por elas. Com isso vocês estarão facilitando a que pais e familiares encontrem apoio e se sintam fortalecidos.

Ao terminar as atividades do dia da Celebração da Vida é importante que os líderes se reúnam para avaliar como foi a atividade, observando se faltou alguma coisa, o que deu certo e o que pode ser melhorado na próxima celebração.

A Igreja leva saúde e fraternidade para todos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove a Campanha da Fraternidade desde 1964. Em 2012, o tema da Campanha é "Fraternidade e Saúde Pública". O lema: "Que a saúde se difunda sobre a terra" (cf. Eclo 38,8).

Esta Campanha pretende sensibilizar a todos sobre a promoção da saúde e práticas de vida saudável, debater sobre o acesso à assistência de saúde pública e refletir sobre os cuidados com a saúde, ajudar quem está doente e melhorar o sistema público de saúde.

O cartaz da Campanha da Fraternidade é inspirado na passagem do Bom Samaritano, que se dispõe a ajudar a pessoa que necessita de cuidado (Lc 10,29-37). O aperto de mãos entre o profissional de saúde e quem usa os serviços alegre, acolhe e traz confiança.

O texto base da campanha descreve que "se é dever do Estado promover a saúde por meio de ações preventivas e oferecer um sistema de tratamento eficaz e digno a toda população, também é responsabilidade de cada família e cidadão assumir um estilo de viver que, por meio de hábitos saudáveis e de exames preventivos, contribua para evitar as doenças."

Nas línguas antigas era comum utilizar a mesma palavra para expressar saúde e salvação. Na língua grega, a palavra "soter" é aquele que cura e ao mesmo tempo é salvador. Em latim, a palavra é "salus". Este entendimento de que saúde do corpo está ligada à saúde da alma passou por muitas transformações. A ideia do castigo para os doentes foi superada. Doenças agora podem ser estudadas, prevenidas e curadas. Recentemente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que saúde não é apenas ausência de doenças, mas o bem-estar físico, mental, social e espiritual.

O surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS) na Constituição de 1988 marca o início da responsabilidade do Estado com a saúde, com a participação da comunidade no planejamento e oferta de cuidados em saúde.

Ao citar publicações da Igreja, o texto base da Campanha da Fraternidade descreve a saúde como condição para o desenvolvimento pessoal e comunitário, a partir da responsabilidade do Estado, e iniciativas que relacionam saúde com alimentação, educação, trabalho, renda, promoção das pessoas e meio ambiente. As ações devem ser cooperativas. Tem como foco promover a saúde, defender a vida e entender como as causas sociais e as desigualdades influenciam os aspectos físicos, mentais e espirituais das pessoas.

Portanto, como afirma o documento da campanha, "além da caridade na atenção aos enfermos, é necessário empenho por mudanças nas estruturas que geram enfermidades e mortes. Tais estruturas tornam-se visíveis nas situações de exclusão, na falta de condições adequadas e dignas de vida e no descaso, em certas circunstâncias, no atendimento oferecido aos usuários do sistema de saúde."

Contribuições da Igreja para a saúde

A Campanha da Fraternidade destaca a contribuição da Igreja para o cumprimento das 'Metas do Milênio'. Essas metas são compromissos do governo brasileiro perante a comunidade internacional, e a saúde ocupa o centro das propostas.

Nos últimos anos, as ações sociais do governo e de entidades civis e religiosas foram marcadas pelo esforço para atingir as metas. Destacam-se as quatro metas a seguir:

Redução da Mortalidade Infantil

O Brasil é um dos países onde mais se reduziu a mortalidade infantil: de 69,12 óbitos por mil nascidos vivos, em 1980, para 19,88, em 2010, segundo dados da Revista The Lancet, em seu estudo Saúde no Brasil (2011). Este decréscimo de 71,23% é um avanço positivo e aconteceu basicamente graças ao SUS, à participação da sociedade e da Igreja - por meio da Pastoral da Criança, ao maior incentivo ao aleitamento materno.

A Pastoral da Criança, em suas ações, promove o desenvolvimento integral das crianças pobres, da concepção aos seis anos de idade, em seu contexto familiar e comunitário, com ações preventivas de saúde, nutrição, educação e cidadania. O índice de mortalidade infantil na Pastoral da Criança, em 2010, foi de 9,5 mortes para cada mil nascidas vivas, quase metade da média nacional.

Melhoria da saúde materna

Grças ao envolvimento social expandiu-se, no país, o apoio integral às gestantes com o oferecimento de orientação e supervisão nutricional às futuras mães; a valorização da vida, a partir da gestação; a preparação das gestantes para o aleitamento materno; o encaminhamento para as consultas de pré-natal. Um dos temas do assunto da maternidade, é o da gravidez na adolescência.

A assistência às adolescentes gestantes deve prever orientações quanto a sua saúde e sobre os cuidados adequados com seus bebês e, em casos extremos de gravidez indesejada, sobre o encaminhamento para adoção.

Combate a epidemias e doenças

Nos últimos anos, a Igreja empreendeu ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis – DST, especialmente em relação a AIDS e a sífilis. Seus agentes estendem sua solidariedade a pessoas e grupos com outras doenças como hanseníase, dengue, influenza e tuberculose.

As ações da Igreja também contribuem com a prática de hábitos e estilos de vida saudáveis. Destaca o avanço da hipertensão (pressão alta) e diabetes. Com seus meios de comunicação e de sua capilaridade, a Igreja participa de campanhas de esclarecimentos sobre o câncer, o combate à dengue e ao consumo de álcool.

Garantia da sustentabilidade ambiental

A Igreja está permanentemente preocupada com a preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade. Faz reflexões sobre a vida, especialmente sobre a vida humana, e como podemos conviver com a natureza, sem destruir e preservar para o futuro.

Desafios para a saúde

Os desafios que, relacionados com a Campanha da Fraternidade, podem ajudar os líderes a compreenderem melhor alguns problemas encontrados nas visitas domiciliares.

Violência

A violência dentro de casa se transformou em problema de saúde. A partir dos 4 anos de idade, os acidentes e a violência são as principais causas de mortes de crianças e jovens. No mundo inteiro a violência contra crianças e adolescentes é cada vez mais conhecida e divulgada. Muitas vezes ela é praticada pelos próprios pais ou responsáveis. Acontece nas famílias pobres e ricas. As principais causas da violência são: o abuso do poder do mais forte contra o mais fraco, a reprodução da violência, ou seja, pais que quando crianças também foram maltratados, e a situação da família, como desemprego, álcool, drogas e falta de dinheiro.

Reflexão para a ação: A Pastoral da Criança propõe 10 Mandamentos para a Paz na Família. Vamos destacar três:

- Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.
- Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.
- Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.

Obesidade

Durante muitos anos a desnutrição esteve entre as primeiras causas da mortalidade infantil. O quadro mudou e a desnutrição está sob controle na maior parte do país, ainda que existam áreas com altos índices de desnutridos. A obesidade se transformou na vilã da história. Ela atinge muitos adultos e começa a se manifestar cada vez mais cedo nas crianças. O excesso de peso atinge uma em cada três crianças entre 5 e 9 anos.

A obesidade pode ser determinada durante a gestação e nos primeiros anos de vida. Uma pesquisa realizada pelo Instituto da Criança, em Londres, Inglaterra, acompanhou um grupo de crianças durante 14 anos, comparando aquelas que nos primeiros anos de vida foram alimentadas exclusivamente com leite materno com as outras que receberam fórmulas infantis. Crianças que utilizaram leite de lata estavam mais obesas e com mais doenças do que as demais.

Todas as gestantes devem ser motivadas a amamentar exclusivamente até seis meses, e depois por mais 24 meses, em combinação com uma alimentação saudável. O leite materno é rico em nutrientes, fornece proteção contra as doenças, como a diarreia, anemia e doenças respiratórias e protege contra problemas de saúde na vida adulta.

Reflexão para a ação: A Pastoral da Criança desenvolveu uma metodologia em Segurança Alimentar e Nutricional, baseada na troca de experiências sobre o plantio e cultivo de hortas domésticas. Com esta estratégia busca-se soluções de forma participativa e compartilhada entre as pessoas que vivem o problema nutricional, aqueles que querem resolvê-lo e os que podem colaborar para a mudança. Como contribuir para incentivar o cultivo de uma horta em casa?

Gravidez na Adolescência

A gravidez na adolescência tem sido motivo de grande preocupação para a Igreja, o SUS e para toda a sociedade, pois traz sérias consequências tanto para o adolescente como para seus pais e para toda a comunidade. Cerca de 17% das crianças nascem de mães adolescentes e jovens.

Reflexão para a ação: Nas visitas domiciliares, os líderes da Pastoral da Criança encontram muitas adolescentes grávidas. Os líderes procuram acompanhar de perto as dificuldades e os riscos que essas jovens mães enfrentam. Além de encaminhar a gestante adolescente para o pré-natal, na visita domiciliar o líder deve orientar a família sobre a necessidade de seu apoio e compreensão para que a adolescente viva esse momento com serenidade, responsabilidade e amor.

Presença nos Conselhos de Saúde

A saúde está no topo da lista de prioridades das pessoas. Afinal, "se temos saúde, o resto a gente resolve", diz o ditado popular. A saúde depende de cuidados pessoais, da ajuda dos outros e do esforço coletivo. O Conselho de Saúde é um espaço público que permite avanços nestas três dimensões. A Constituição Federal garante a presença da comunidade nas reuniões dos conselhos, como conselheiro de saúde ou como ouvinte ou colaborador. Isso significa que participar do Conselho de Saúde é um direito e um dever.

O Conselheiro é um voluntário e, portanto, deve ter compromisso com a causa na qual acredita. Isso demanda trabalhar com amor, organizar-se com os outros e lutar para que a sociedade tenha mais saúde, menos sofrimento e avance na justiça social. O gosto pelo Conselho de Saúde vem desta identificação, mais ou menos como o "sapato que serve no pé".

Na maioria dos municípios do país a Igreja participa dos Conselhos de Saúde por meio de representantes das Pastorais e entidades católicas.

Reflexão para a ação: com as ações da Pastoral da Criança aprendemos que podemos evitar muitas doenças e sofrimentos. Como diz o ditado: "é melhor prevenir que remediar".

O espaço dos Conselhos serve para educar, informar, comunicar. Os Articuladores da Pastoral da Criança contribuem para diminuir a mortalidade infantil e ampliar o acesso aos serviços de saúde no tempo certo. O Conselho de saúde tem o dever de fiscalizar as ações e o uso do recursos públicos, e fortalecer a atenção básica nas comunidades. As reuniões são abertas ao público. Escolha participar das reuniões do Conselho de Saúde como um gesto concreto desta Campanha da Fraternidade.

Colaboração: Clóvis Boufleur
Gestor de Relações Institucionais



Maria, exemplo para todos nós!

Com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Pastoral da Criança pretende envolver Muçulmanos, Cristãos e demais tradições religiosas para homenagear Maria. A data para lembrar Maria como exemplo para todos é o dia da Anunciação do Anjo, em março.

“Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus”. (Lc 1,31)

O Alcorão, livro sagrado dos Muçulmanos, menciona a Virgem Maria (Maryam) em 34 locais em 12 capítulos. Tem uma surata (capítulo) intitulado “Surata Maryam” (19), com o relato da anunciação, gravidez e nascimento de seu filho Jesus. No Líbano, a celebração que

homenageia Maria acontece desde 2010, com feriado oficial. Esta celebração conjunta entre Cristãos e Muçulmanos busca também colaborar para a Paz entre os povos e fiéis das duas maiores religiões mundiais e serve de referência para a Pastoral da Criança Internacional atuar em países de maioria muçulmana, especialmente na África e Ásia.

Uma frase emocionante foi dita por Mohammad Sammak, Secretário Geral do Comitê para o Diálogo Cristão Muçulmano, em resposta ao convite feito pela Pastoral da Criança para vir ao Brasil homenagear Maria: “Estou pronto para ir onde a abençoada Maria quer que eu vá... para o Brasil e além... gosto

de ver que comunidades cristãs e muçulmanas compartilham o amor de Maria e aqui ganham bênçãos”.

Líder, homenagear Maria é uma oportunidade para a Pastoral da Criança e famílias acompanhadas conhecerem com mais profundidade temas inspiradores dos exemplos de Maria. Ao visitar a prima Izabel, Maria nos ilumina nas visitas às gestantes e no cuidado com a gravidez desde a concepção. “Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre” (Lucas 1,43-44).

Colaboração: Clóvis Bouffleur
Gestor de Relações Institucionais

Saúde

A segunda gravidez

A família pode achar que a gestante não precisa de tantos cuidados e atenção quando a mulher está passando pelo processo de gestação pela segunda vez. Portanto líder, dê algumas sugestões de como a família poderia ajudá-la no dia a dia.

Adaptação: Além de liberar tempo para que a gestante se dedique à nova gravidez, deixar o primeiro filho com outras pessoas de vez em quando vai fazer com que ele se acostume a não ter sempre a atenção exclusiva da mãe. Isso vai ser útil quando o

segundo bebê chegar em casa.

Quem vai ajudar?

Alguns meses antes do parto, a gestante precisa ver quem vai cuidar de seu primeiro filho enquanto estiver na maternidade e certificar-se de que a pessoa estará disponível se o segundo bebê chegar um pouco antes.

Dúvidas:

Oriente a gestante para aproveitar e esclarecer todas as dúvidas que restaram da primeira gravidez. Lembre a ela que é preciso

fazer novo pré-natal toda vez que estiver grávida.

Rotina:

Depois que o segundo filho nascer, e se o primeiro ainda for pequeno, é bom orientar a mãe para ter uma rotina organizada, com horários fixos de alimentação e para dormir. Assim a mãe não ficará desesperada, sem saber a quem atender primeiro, se ambos, com fome, começarem a chorar ao mesmo tempo.

Cidadania

Dormir de barriga para cima é mais seguro!

Desde o ano de 2009 a Pastoral da Criança vem desenvolvendo ações sobre o tema “Dormir de barriga para cima é mais seguro”. A morte súbita em bebê não tem causa definida e ocorre durante o sono. O diagnóstico é feito quando não há outra explicação para a morte.

A campanha lançada pela Pastoral da Criança e estruturada por pesquisa realizada na cidade de Pelotas e por campanhas e pesquisas internacionais, como EUA e Inglaterra, orienta que colocar o bebê para dormir de barriga para cima diminui em 70% a morte súbita no bebê.

Isso tem explicação: o bebê que dorme de lado ou de bruços respira o mesmo ar que expira, isto é, o bebê inala um ar rico em gás carbônico e pobre em oxigênio, realizando uma asfixia, onde o bebê fica sem oxigênio podendo chegar ao óbito. A questão sobre o modo ideal de colocar a criança para dormir é controversa. Muitas mães têm medo de colocar o bebê dormindo de barriga para cima, pois podem engasgar com o próprio vômito.

No entanto, Cesar Victora, doutor em Epidemiologia, pesquisador da Universidade Federal de Pelotas, ressalta que é preferível o bebê estar sujeito a sofrer engasgo do que correr risco de morte. Ao engasgar, o bebê tem o reflexo da tosse, que logo chama a atenção

dos pais. Já inalando um ar rico em gás carbônico, o bebê está sujeito a morrer “silenciosamente”.

Líder, lembre de conversar com as gestantes e mães de bebês sobre essa campanha e repasse para elas as orientações de colocar o bebê para dormir sempre de barriga para cima; amamentar até o 6º mês somente com o leite materno; não fumar e nem deixar que fume na presença de crianças pequenas; não agasalhar demais o bebê e deixar fora do berço travesseiros, brinquedos e outros objetos fofos.

Aproveite também as Reuniões de Reflexão e Avaliação para conversar com os outros líderes da sua comunidade sobre a melhor maneira de utilizar os materiais dessa campanha. Você pode distribuir os folhetos explicativos para as gestantes e famílias com bebês, espalhar os cartazes pela comunidade, na Igreja, nos ônibus e outros espaços de grande circulação. Também aproveite o Mutirão em Busca da Gestante e organize uma Roda de conversa com elas para juntas conversarem sobre o assunto.

Com esse gesto simples e essas orientações, podemos salvar a vida de muitas crianças e garantir que elas possam crescer fortes, saudáveis e alegres.



Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Missionários

Missionários Leigos da Pastoral da Criança - 2012

Os missionários que irão atuar em 2012 pelo Projeto Nacional de Missionários Leigos da Pastoral da Criança tiveram capacitação de animação missionária nos dias 16 a 29 de julho de 2011, no Centro Franciscano de Animação Missionária- CEFRAM em Bacabal, Maranhão.

Onze Estados brasileiros enviaram seus missionários provenientes das cidades:

Maceió-AL: Clébio Alves da Silva

Salvador-BA: Iraíldes Santana de Macedo

Eunápolis-BA: Jonatan Vieira do Nascimento

Cárceres-MT: Isabel Almeida de Amorim e

Ana Maria Gomes de Oliveira

Pesqueira-PE: Maria de Lurdes Cursino de Melo

Toledo-PR: Jussara Blatt

Rio de Janeiro-RJ: Mirza Straub da Costa

Natal-RN: Maria Elinalva da Silva

Propriá-SE: Claudiane Aragão

Piracicaba-SP: Nair de Freitas Francisco

São Carlos-SP: Claudemir Cerqueira Leite

Amparo-SP: Eliani Maria das Neves

Cajazeiras-PB: Romualdo Barbosa de Araujo

Vargem Grande-MA: Maynara Kellhty Alves cunha

Tutóia-MA: Andre Sousa dos Santos

Coelho Neto-MA: Thiago do Nascimento Bastos

Santa Luzia do Tide-MA: Antônio Leonardo de Carvalho Gomes.

Desde o ano de 2003, a Pastoral da Criança prepara e envia missionários para as várias cidades do Norte e Nordeste brasileiro. Os missionários permanecem por 11 meses nessas localidades e têm a missão de capacitar líderes voluntários nas ações básicas de saúde, nutrição,



educação e cidadania.

A capacitação dos missionários acontece em Bacabal desde o ano de 2009.

A Equipe do projeto é formada por membros da Coordenação Nacional e dos Estados: Pe. Ademar, Ana Ruth, Magda, Ir. Adiles e Adriana, que participa ativamente do processo de convocação e capacitação dos missionários.

Jonatan Vieira do Nascimento
Missionário Leigo da Pastoral da Criança • Bahia

Fé e Vida

O Bom Samaritano

O que significa “procurar a Deus”? Em primeiro lugar é se dar conta da presença amorosa e calorosa desta força. Santo Agostinho disse uma vez que “se nós procuramos a Deus é porque Ele nos procurou primeiro”. Procurar a Deus é escolher os caminhos corretos que levam a ele. E para a tradição bíblica, o caminho mais correto é o da espiritualidade: escolher os caminhos da prática do direito e da justiça. E isto é uma opção que cada um e cada uma de nós tem que fazer. Quem dirige sua vida? A quem você serve?

O Evangelho de Lucas quer também nos ajudar nesse caminho do encontro com Deus e no encontro conosco mesmo. Isso significa a decisão de desapegar-se da cultura do “ter” para assumir, para ouvir claramente o apelo de Deus para nossas vidas: sermos uma presença de misericórdia e cuidado no mundo, ou seja, sermos uma revelação, uma palavra de Deus para o mundo que precisa de ajuda e de bondade.

Vamos ler com carinho e com cuidado a

Parábola do Samaritano no caminho. Um homem caído ao chão foi assaltado e está machucado, precisa de cuidados. Passa um sacerdote e um levita (dois homens que deveriam por vocação e missão serem a revelação de Deus). Mas não, estavam muito apegados aos seus cargos e a sua instituição: precisavam chegar logo, não podiam ser atrapalhados por um pobre qualquer. Além do que ele era alguém impuro, podiam ficar contaminados e serem impedidos de conviverem socialmente. Foram embora. Passaram longe.

Passa um samaritano, gente não muito bem vista pela sociedade judaica. Gente com a qual nós não gostaríamos de ver nossos filhos e filhas andando, quem sabe. E essa pessoa tem misericórdia. Não pergunta. Aproxima-se, abaixa, toca, toma no seu cavalo, dá hospedagem, gasta dinheiro, cuida e se preocupa. Voltará depois para saber o que se passou e se o homem caído já está recuperado. Não fez um questionário para saber se o fulano

deitado ao chão merecia ser cuidado. Foi cuidar. Não fez perguntas para saber o que os outros pensariam dele se o vissem ajudando um caído. Foi ajudar.

Parece que o recado fundamental do texto está em aproximar-se, ir ao encontro do caído, do necessitado. Quem está caído ao chão hoje em dia? Quem precisa do nosso cuidado e do nosso carinho? Quem precisa da nossa presença ativa e dinâmica?

O próximo é aquele de quem eu decido ficar... não aquele que geograficamente passa por mim. De quem você quer ficar próximo neste ano para que “a glória de Deus seja manifesta”? Segundo Irineu de Lyon, quanto mais eu defendo a vida, quanto mais eu colaboro para que o ser humano e todos os seres vivos estejam bem, mais eu sou capaz de perceber a Glória de Deus manifesta. Acho que vocês continuam dando esse testemunho samaritano com fidelidade e simplicidade.

Paulo Ueti
Assessor da Pastoral da Criança

Trocando Ideias

Indicadores de Oportunidades e Conquistas – IOCs



Trago este mês uma informação relativa ao acompanhamento dos IOCs em todo o Brasil. Dados do segundo trimestre de 2011 indicam que houve um aumento do acompanhamento pelos IOCs. No entanto, em contato com vocês nas comunidades, nas Oficinas de Formação Contínua Integrada (OFCI) e por notícia dos coordenadores, vejo que colocam ainda ter muitas dúvidas em relação aos IOCs. Como noto e me dizem que a maioria dos líderes não faz uso do Guia do Líder nas Visitas Domiciliares nem nas Reuniões de Reflexão e Avaliação (RRA), muitas dessas dúvidas, que poderiam ser explicadas com a leitura e o uso deste material, não estão sendo esclarecidas. No Guia do Líder, revisado em 2007 e que usamos até hoje, foram aumentadas as explicações sobre os IOCs, a pedido, e depois de discussões em várias comunidades com vocês, líderes.

Mas, como as dúvidas continuam, eu também continuo falando deles aqui para ver se posso ajudar a vocês e aos capacitadores.

Quando pergunto aos líderes porque não usam o Guia do Líder nas visitas, alguns dizem que não precisa porque já levam o Caderno do Líder. Só que no Caderno não temos

explicações, que estão presentes em cada página do Guia que tem os IOCs e que foram escritas para ajudar na conversa com mãe, pai e familiares. Também constato que só em pouquíssimas Reuniões de Reflexão e Avaliação o Guia é usado para tirar dúvidas. O Jornal também é pouco usado nessas reuniões e nele nós, técnicos da Pastoral da Criança, procuramos colocar temas e assuntos de interesse dos líderes e equipes das comunidades e responder as dúvidas que vêm de vocês. Soube até de líderes que dizem não usar o Guia porque ele é pesado. Quanto ao peso do Guia acho que dá para aguentar carregar o Guia, o Caderno. No meu trabalho na Pastoral, não vou a nenhum lugar, seja em visita domiciliar, reunião com líderes (RRA) Celebração da vida, OFCI, reuniões em que represento a Pastoral junto a ministérios, secretárias de saúde, educação etc. sem carregar, na minha sacola ou pasta, essas duas preciosidades e uma folha com o resultado das FABS. Eles são minha garantia do trabalho que fazemos, pois só falar às vezes não convence.

Mas para a Pastoral da Criança continuar a ser respeitada pelo trabalho que faz, não adianta ter um material muito bem escrito: o Guia, indicadores muito bem escolhidos e que estão

no Caderno, indicadores esses que precisam ser bem acompanhados e registrados para que os resultados das FABS possam dar verdadeiramente indicação do que está acontecendo nas comunidades. Isso porque o trabalho mais importante da Pastoral é o que é feito por vocês, líderes, mulheres e homens que assumem o compromisso de garantir, com sua dedicação, seu empenho e seu amor que as condições de vida das gestantes e crianças possam melhorar quando necessário ou serem mantidas quando já estão boas.

Então, conclamo todos os líderes a arrumar uma sacolinha, colocar nela o Guia, e o Caderno quando saírem para suas visitas e fazerem o melhor uso deles. Conclamo também a exigirem e participarem das OFCI, junto com as equipes de suas comunidades e colocarem nelas as dúvidas, sejam dos IOCS, seja de outro aspecto relativo ao trabalho e conversarem para poder sair mais seguros e animados.

Assim estaremos contribuindo com as famílias na construção de um ambiente favorável às gestantes e ao desenvolvimento das crianças. E também dando significado ao trabalho que fazemos e isso nos faz bem.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Receita

Pizza-bolo

• MASSA

Ingredientes

- 2 copos de farinha de trigo
- ½ copo de farelo de trigo
- 2 copos de água
- 1 colher (chá) de pó de folha de macaxeira (mandioca)
- 1 cebola
- 1 colher (sopa) de óleo
- 1 colher (sopa) de fermento

- 1 colher (sopa) de sementes torradas de jerimum (abóbora)

Modo de Preparo

Dourar a cebola no óleo. Liquidificar esses ingredientes e reservar.

• RECHEIO

Ingredientes

- 1 copo de proteína de soja hidratada (PTS, carne de soja)

- 1 cebola pequena
- ½ pimentão
- 1 tomate maduro
- 1 colher (sopa) de óleo

Modo de Preparo

Refogar os temperos e colocar a proteína de soja e deixar temperando por uns 10 minutos. Untar a forma, colocar a massa liquidificada e o recheio por cima. Levar ao forno. Você pode fazer um molho de tomate e espalhar sobre a pizza.

O Programa de Rádio “Viva a Vida” na sua comunidade

O Programa de Rádio Viva a Vida é transmitido na sua comunidade? Se era transmitido e parou, veja se foi feito o cadastramento. Lembre-se que o Programa Viva a Vida pode ser veiculado em emissoras e qualquer outro tipo de sistema de som. O Viva a Vida é a voz da Pastoral da Criança que chega até você e às famílias da comunidade com informações sobre saúde, educação, nutrição e cidadania. Se na sua comunidade ainda não “toca” o Viva a Vida, faça seu cadastro já! Informações:

radio@pastoraldacrianca.org.br

Prevenção Conjuntivite

Você já acordou alguma vez com os olhos cheios de secreção, aquela remela no canto, e quando foi abrir os olhos, até doíam? Os olhos ficam vermelhos, coçam, lacrimejam? As pálpebras incham? Parece que entraram ciscos nos olhos? A luz passa a incomodar? Isso é conjuntivite.

Ultimamente, ouvimos muito falar no rádio e na televisão de surtos de conjuntivite. A conjuntivite, apesar de ser um problema comum e, na maioria das vezes, de fácil tratamento e cura, incomoda e causa uma grande irritação na visão. Se isto acontecer com seu bebê, não é preciso se apavorar, mas é preciso levar o bebê ao pediatra.

Atenção, não aplique medicamentos nos olhos sem orientação médica, eles podem trazer problemas sérios e até levar a um comprometimento visual.

Aos primeiros sintomas de irritação nos olhos ou dificuldades como dor, ou sensação de “grãos de areia”, o melhor é a limpeza com soro fisiológico ou água fervida fria. Se não houver alívio dos sintomas, procure o serviço de saúde mais próximo de sua casa.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de fevereiro de 2011 e março de 2012. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas..

Fevereiro	Programa 1061	• Gestantes e queixas mais comuns (de 30/01 a 05/02/2012)	Março	Programa 1065	• Conjuntivite (de 27/02 a 04/03/2012)
	Programa 1062	• Amamentação - preparo das mamas (de 06/02 a 12/02/2012)		Programa 1066	• Alimentação das crianças (de 05/03 a 12/03/2012)
	Programa 1063	• Gorduras e açúcares no sangue (de 13/02 a 19/02/2012)		Programa 1067	• Problemas ortopédicos nas crianças (de 13/03 a 19/03/2012)
	Programa 1064	• Campanha da Fraternidade 2012 (de 20/02 a 26/02/2012)		Programa 1068	• Acidentes na infância (de 20/03 a 26/03/2012)
	Programa 1065	• Conjuntivite (de 27/02 a 04/03/2012)		Programa 1069	• Uso correto dos medicamentos (de 27/03 a 04/04/2012)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



- Governo do Estado do PR

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pernambuco

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.